



## 17/07/2019 05:46 - Em seis meses de gestão, governo faz economia de cerca de R\$ 200 milhões



O cenário de R\$420 milhões abaixo do orçamento necessário para dar condições de executar atividades essenciais para o desenvolvimento de Rondônia parece ter sido revertida, foi o que afirmou o governador Marcos Rocha (PSL). Nos 100 primeiros dias, a economia chegou a cerca R\$ 95 milhões. Ao completar seis meses, já chega a quase R\$ 200 milhões. O Estado firmou parcerias e alcançou o recebimento de doação de R\$ 50 milhões do Tribunal de Contas do Estados (TCE) para construção do novo hospital de urgência e emergência.

Em entrevista à emissora de rádio de São Francisco do Guaporé, onde o governador esteve na segunda-feira (15) para a entrega de maquinários que fomentarão as atividades agrícolas, ele disse também que para a construção da

credibilidade do governo, perante aos órgãos de controle e de toda a sociedade, foi criando firmeza através de uma postura transparente, com medidas rigorosas contra à corrupção e busca de soluções inovadoras para o crescimento do Estado.

”O Estado busca, em uma união de esforços, oferecer condições para aumentar a produção com a entrega de maquinários, como o que estamos fazendo em São Francisco, e melhoria das nossas estradas”, pontuou o governador. Cerca de 100% dos seis mil quilômetros de estradas de chão foram recuperadas pelo Departamento de Estradas, Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER).

O governador reforçou a firmeza do Executivo no combate à corrupção. ”Se alguém fizer algo errado será exonerado. Estamos agindo de forma rígida”, garante.

Marcos Rocha garantiu, ainda, que tem reforçado em Brasília o pedido pela duplicação da BR 364 e melhoria da BR 319, tendo recebido resposta positiva para que essas obras ganhem fôlego a partir do próximo ano.

Destacou ainda a boa relação com a Assembleia Legislativa, a qual aprovou projetos do Executivo que vão beneficiar à sociedade. ”Pedi a Deus para me ajudar a fazer a diferença. Conseguimos tirar os pacientes do chão no João Paulo II. Quero que Rondônia tenha condições de produzir mais. Que a população possa se desenvolver e garantir um futuro melhor”.

**Fonte:** Com informações da Secom - Governo de Rondônia